

Mais de 1.300 iniciativas em todo o Brasil, entre escolas do ensino médio e universidades, públicas e privadas, associações, cooperativas e órgãos da iniciativa privada cadastraram suas iniciativas de educação financeira no 2º Mapeamento Nacional das Iniciativas de Educação Financeira, realizado pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef). Os resultados foram apresentados nesta segunda-feira (14), durante o evento de abertura da 5ª Semana Nacional de Educação Financeira, em Brasília.

Um dos resultados do levantamento é o aumento do número de ações em escolas públicas. “Em 2013, as iniciativas ultrapassavam pouco mais de 30%. Em 2018, elas saltaram para 50%. Metade das iniciativas mapeadas são da área de educação formal. Mais: o número de ações cadastradas esse ano duplicou em relação ao último Mapeamento”, avalia Breno Barlach, gerente de projetos da Plano CDE, consultoria especializada contratada para conduzir o Mapeamento.

Para Fábio Coelho, Presidente do Conef, os bons resultados se devem ao engajamento do Governo e da sociedade civil com a causa da educação financeira. “A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) pode incentivar parcerias de conteúdo e formação entre iniciativas digitais/nacionais e presenciais/lokais”, complementa Fábio.

Claudia Forte, superintendente da AEF-Brasil, ressalta que as ações da ENEF ampliaram o acesso ao conteúdo e às tecnologias para promover o aprendizado dentro e fora da sala de aula. “A inclusão da educação financeira como tema transversal na nova Base Nacional Comum Curricular, vai impulsionar ainda mais essa movimentação”, conclui a executiva.

Mapeamento e Selo ENEF

Realizada entre os meses de fevereiro e março deste ano, a pesquisa mapeou 1383 iniciativas em todo o País, uma média de 70% acima do resultado alcançado no estudo anterior, realizado em 2013, que captou cerca de 800 ações. “Trata-se de uma radiografia do cenário da educação financeira no Brasil. O Mapeamento nos ajudará a conhecer detalhes das ações, levantar números e compreender sua abrangência, além de entender os desafios do setor”, esclarece Claudia.

Além do apoio para identificar o que acontece e quem promove as ações de educação financeira em todo o País, a pesquisa servirá como subsídio ao Conef para a distribuição do Selo ENEF, reconhecimento que identifica as iniciativas de educação financeira desenvolvidas por meio de ações de informação, formação e orientação, alinhadas com as diretrizes da ENEF.

[Confira aqui alguns resultados.](#)

Fonte: Previc, em 14.05.2018.